



Nome Completo e em Letras Maiúsculas

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Número

Justifique convenientemente todas as suas respostas.

Exercício 1. [2+1 valores] Considere uma função f definida, em \mathbb{R}^2 , por $f(x, y) = \frac{1}{\sqrt{4x^2 - y^2}}$.

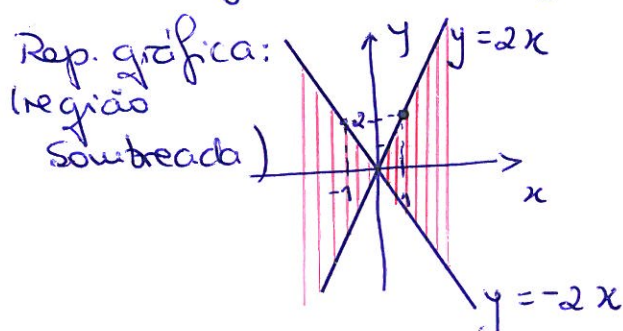
- Defina e represente graficamente o domínio de f .
- Defina o contradomínio de f .

Exercício 2. [1+1 valores] Esboce o cilindro definido, em \mathbb{R}^3 , por $z = -y^2$

- identificando os respetivos traços e
- definindo as curvas de nível correspondentes às cotas -1 , 0 e 2 .

① a) $\mathcal{D}f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 4x^2 - y^2 > 0\}$

Ora $4x^2 - y^2 > 0 \Leftrightarrow (2x - y)(2x + y) > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} 2x - y > 0 \\ 2x + y > 0 \end{cases} \vee \begin{cases} 2x - y < 0 \\ 2x + y < 0 \end{cases}$



b) $\mathcal{C}\mathcal{D}f = \{z \in \mathbb{R} : z = \frac{1}{\sqrt{4x^2 - y^2}} \wedge (x, y) \in \mathcal{D}f\}$
 $=]0, +\infty[$

② $z = -y^2$ a) Traço em xOy : $\begin{cases} z = -y^2 \\ z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow y = 0$

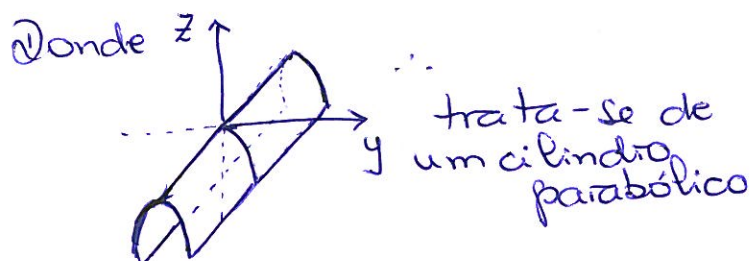
Traço em xOz : $\begin{cases} z = -y^2 \\ y = 0 \end{cases} \Leftrightarrow z = 0$

Traço em yOz : $\begin{cases} z = -y^2 \\ x = 0 \end{cases} \Leftrightarrow z = -y^2$

b) $\begin{cases} z = -y^2 \\ z = -1 \end{cases} \Leftrightarrow -1 = -y^2 \Leftrightarrow y^2 = 1 \Leftrightarrow y = \pm 1$

$\begin{cases} z = -y^2 \\ z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$ traço em xOy (a))

$\begin{cases} z = -y^2 \\ z = 2 \end{cases} \Leftrightarrow 2 = -y^2$; impossível
(a "curva" é um conjunto vazio)



Exercício 3. [1 valores] Estabeleça as correspondências apropriadas entre as funções definidas de a) a d) e as curvas de nível apresentadas de i) a iv).

- a) $f(x, y) = x^2$
 b) $f(x, y) = x^2 + 2y^2$
 c) $f(x, y) = y - x^2$
 d) $f(x, y) = x^2 - y^2$

i) retas

ii) parábolas

iii) hipérboles

iv) elipses

- a) $x^2 = k \Leftrightarrow x = \pm \sqrt{k}$; $k > 0$ - retas
 b) $x^2 + 2y^2 = k \Leftrightarrow \frac{x^2}{k} + \frac{y^2}{\frac{k}{2}} = 1$ - elipses
 c) $y - x^2 = k \Leftrightarrow y = x^2 + k$ - parábolas
 d) $x^2 - y^2 = k$ - hipérboles (por exclusão de partes)

Exercício 4. [1 valores] Comente a seguinte afirmação:

Todas as superfícies de nível da função definida por $f(x, y, z) = \frac{z}{x^2 + y^2}$ são parabolóides.

$\frac{z}{x^2 + y^2} = k \wedge k = 0 \Leftrightarrow z = 0$ q' de fne 1 plano; a afirmação é falsa!

Exercício 5. [2 valores] Calcule, se existir, $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x - y^4}{x^2 - y^4}$.

Exercício 6. [2 valores] Defina, se existir, o plano tangente à superfície definida por $xy + yz + zx = 11$, no ponto de coordenadas $(1, 2, 3)$.

5) $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x - y^4}{x^2 - y^4}$? Limites trajetoriais:

i) $x = 1$
 $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x - y^4}{x^2 - y^4} = \lim_{x=1} \frac{1 - y^4}{1 - y^4} = 1$

ii) $y = 1$
 $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x - y^4}{x^2 - y^4} = \lim_{y=1} \frac{x - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x - 1}{(x - 1)(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{x + 1} = \frac{1}{2}$
 Ora $1 \neq \frac{1}{2}$

Donde

$\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x - y^4}{x^2 - y^4}$ não existe!

6) $xy + yz + zx = 11 \Leftrightarrow z = \frac{11 - xy}{x + y}$; $x + y \neq 0$

Ora $z_x = \frac{(x + y) \cdot (-y) - (11 - xy) \cdot 1}{(x + y)^2}$

e $z_y = \frac{(x + y) \cdot (-x) - (11 - xy) \cdot 1}{(x + y)^2}$

Donde $z_x(1, 2) = \frac{-6 - 9}{9} = -\frac{5}{3}$

e $z_y(1, 2) = \frac{-3 - 9}{9} = -\frac{4}{3}$

O plano tangente existe e pode ser definido por

$z = z_0 + z_x(1, 2)(x - 1) + z_y(1, 2)(y - 2)$

isto é $z = 3 - \frac{5}{3}(x - 1) - \frac{4}{3}(y - 2)$
 $\Rightarrow 5x + 4y + 3z - 22 = 0$

RESOLUÇÕES POSSÍVEIS:

A superfície definida por $xy + yz + zx = 11$ pode ser entendida como uma superfície de nível (=11) da função definida por $f: D \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$
 $(x, y, z) \mapsto w = xy + yz + zx$

que é diferenciável (é um polinômio)
 Onde $\nabla f(x, y, z) = (y + z, x + z, y + x)$

e $\nabla f(1, 2, 3) = (5, 4, 3)$

O plano tangente pode ser definido por

$\Pi: 5x + 4y + 3z + \alpha = 0$

Mas $P = (1, 2, 3) \in \Pi$, portanto

$5 \cdot 1 + 4 \cdot 2 + 3 \cdot 3 + \alpha = 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \alpha = -22$

Exercício 7. [1 valores] Seja f uma função real, de duas variáveis reais, com derivadas de 2ª ordem contínuas em todo o seu domínio.

Será possível que $f_x(x, y) = x - y$ e $f_y(x, y) = x + y$?

$\frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x} = \frac{\partial}{\partial y}(x - y) = -1$ e $\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x}(x + y) = 1$. Como $\frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x} \neq \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}$ podemos concluir, pelo teorema de Schwarz, que não é possível existir f .

Exercício 8. [2 valores] Calcule a derivada direcional de f definida por $f(x, y, z) = (x + y^2 + z^3)^2$, no ponto de coordenadas $(1, -1, 1)$ e na direção e no sentido do vetor definido por $\vec{e}_1 - \vec{e}_3$.

Exercício 9. [1.5+1.5 valores] Seja f definida por $f(x, y) = y^2 - xy + 2x + y + 1$.

a) Encontre os pontos críticos de f .

b) Classifique, usando o teste das segundas derivadas, os pontos críticos de f .

Sugestão: No caso de não ter resolvido a alínea anterior use, para a classificação, o ponto de coordenadas $(5, 2)$.

8) Sendo $f(x, y, z) = (x + y^2 + z^3)^2$, tem-se $\nabla f(x, y, z) = (2 \cdot (x + y^2 + z^3) \cdot 1, 2 \cdot (x + y^2 + z^3) \cdot 2y, 2 \cdot (x + y^2 + z^3) \cdot 3z^2) =$
e, por conseguinte $\nabla f(1, -1, 1) = (6, -12, 18)$
Ora $\vec{u} = \vec{e}_1 - \vec{e}_3$ é tal que $\|\vec{u}\| = \sqrt{1+1} = \sqrt{2}$ e $\text{vers}\vec{u} =$
 $\left(\frac{1}{\sqrt{2}}, 0, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right)$. Onde
 $D_{\vec{u}} f(1, -1, 1) = \nabla f(1, -1, 1) \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, 0, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right) =$
 $= (6, -12, 18) \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, 0, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right) = \frac{6}{\sqrt{2}} - \frac{18}{\sqrt{2}} = -\frac{12}{\sqrt{2}} = -6\sqrt{2}$

9) Sendo $f(x, y) = y^2 - xy + 2x + y + 1$, tem-se $\nabla f(x, y) = (-y + 2, 2y - x + 1)$ e os pontos críticos são tais que $\nabla f = \vec{0} \Leftrightarrow \begin{cases} -y + 2 = 0 \\ 2y - x + 1 = 0 \end{cases}$
 $\Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 \\ x = 5 \end{cases}$, isto é, há um ponto crítico de coordenadas $(5, 2)$

b) $f_{xx}(x, y) = 0$; $f_{xy}(x, y) = -1$; $f_{yy}(x, y) = 2$

Pelo que

$$D(5, 2) = 0 \times 2 - (-1)^2 = -1 < 0$$

logo $(5, 2)$ é um ponto de sela

Exercício 10. [3 valores] Use o método dos multiplicadores de Lagrange para encontrar o valor mínimo tomado pela função definida por $f(x, y) = x^2 + (y - 2)^2$, na hipérbole definida por $x^2 - y^2 = 1$.

10

Sejam

f e g definidas, respectivamente, por

$$f(x, y) = x^2 + (y - 2)^2$$

e

$$g(x, y) = x^2 - y^2$$

Então

$$\nabla f(x, y) = (2x, 2(y - 2)) = (2x, 2y - 4)$$

e

$$\nabla g(x, y) = (2x, -2y)$$

Método dos Multiplicadores de Lagrange:

$$\begin{cases} \nabla f(x, y) = \lambda \nabla g(x, y) \\ g(x, y) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2x = 2\lambda x \\ 2y - 4 = -2\lambda y \\ x^2 - y^2 = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x(1 - \lambda) = 0 \\ y + \lambda y = 2 \\ x^2 - y^2 = 1 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = 0 \\ \text{---} \\ \text{---} \end{cases} \vee \begin{cases} \lambda = 1 \\ \text{---} \\ \text{---} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = 1 \\ 2y = 2 \\ \text{---} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 1 \\ x^2 = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -\sqrt{2} \\ y = 1 \end{cases} \vee \begin{cases} x = \sqrt{2} \\ y = 1 \end{cases}$$

impossível

(pois $x^2 - y^2 \neq 1$)

Orá, nos pontos de coordenadas $(\pm\sqrt{2}, 1)$ tem-se

$$f(\sqrt{2}, 1) = f(-\sqrt{2}, 1) = 2 + (-1)^2 = 3$$

e 3 é o mínimo procurado.